

INFORMAL SETTLEMENTS: A DIVISÃO DA CIDADE E SEUS TERMOS**Renato Balbim**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea). *E-mail:* <renato.balbim@ipea.gov.br>.

Cristine Diniz Santiago

Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Dirur/Ipea. *E-mail:* <cristine.santiago@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2833>

Este texto para discussão (TD) apresenta o primeiro de uma série de quatro textos que integram uma pesquisa mais ampla, intitulada *Como se Dividem as Cidades: a invenção dos assentamentos informais*. Para além desta série de TDs, outras etapas desta pesquisa são: a realização de entrevistas com especialistas e gestores de políticas públicas; a análise de documentos oficiais de agências internacionais e países selecionados; e a análise aprofundada da produção acadêmica do tema.

O objetivo dessa série de TDs foi realizar um estudo culturômico e cientométrico acerca do uso do termo assentamentos informais (*informal settlements*) para além da análise puramente quantitativa, contextualizando os dados do estudo junto a análises anteriores da geopolítica das cidades e de políticas públicas.

Partimos de um contexto global de agravamento das desigualdades e retrocessos no combate à pobreza e da expansão da moradia em assentamentos precários – condição de aproximadamente 1 bilhão dos habitantes do globo, especialmente nos países do Sul global. Desse modo, é impreterível não apenas reconhecer o problema, mas também rever os instrumentos teóricos e conceituais de análise e suas abordagens, bem como propor soluções que contribuam para a prática e para as políticas públicas que efetivamente melhorem as condições de vida e garantam o direito à cidade.

Neste primeiro TD da série é apresentada uma discussão histórica, teórica e conceitual que embasa as análises de dados da pesquisa *Informal settlements: da concepção do termo à sua transformação em agenda quente de pesquisa*. Apresentam-se discussões orientadas a partir de questões que colocam em revisão a dicotomia formal-informal, por exemplo, como surge

a ideia de que há uma cidade formal e outra informal? Como surge o termo assentamento informal e qual o significado que o termo carrega? A recente e rápida difusão global dessa noção pode ser vinculada a escolas de pensamento? Quais os agenciamentos que essa difusão mobiliza? Tais questionamentos provocam a discussão relacionada aos dualismos e à formação de ideários que contribuem para o reforço da ideia de cidade dividida e de suas estruturas desiguais.

Considerando o atual ritmo da produção científica, nesta publicação também é discutida a formação de agendas quentes de pesquisa e como estas reforçam articulações entre a ciência e as políticas propagadas por agências internacionais que se retroalimentam.

O volume de estudos e artigos publicados impossibilita o acompanhamento detalhado do manancial de informações disponíveis. Contudo, a evolução científica e tecnológica de áreas de pesquisa afetas à ciência da informação permite que análises quantitativas sejam conduzidas por profissionais de distintas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas com as mais diversas abordagens.

Nesse sentido, neste TD são apresentadas informações metodológicas essenciais para a compreensão do porquê da realização das análises culturômica, cientométrica e bibliométrica apresentadas nos dois TDs subsequentes, bem como as bases de dados utilizadas, seus limites e potencialidades.

Dessa forma, este texto introdutório não apenas sintetiza, mas também estabelece as bases teóricas e metodológicas sobre as quais se deu o estudo *Como se Dividem as Cidades: a invenção dos assentamentos informais*.

SUMEX

Dando sequência à série de TDs, o segundo TD, intitulado *Informal settlements: da concepção do termo à sua transformação em agenda quente de pesquisa – análise culturômica e tendências acadêmicas*, apresenta os resultados quantitativos relativos ao estudo culturômico – utilizando a ferramenta Google Ngram-Viewer, base de livros diversos publicados nos dois últimos séculos – e ao estudo bibliométrico das teses e dissertações nacionais e internacionais que tratam do tema.

Em seguida, o terceiro TD, *Informal settlements: da concepção do termo à sua transformação em agenda quente de pesquisa – análise cientométrica e difusão acadêmica*, apresenta uma análise bibliométrica aprofundada em base, métodos e ferramentas provenientes das ciências da informação dos artigos científicos publicados em periódicos *peer-reviewed* em todo o mundo, tomando como base de dados três dos principais bancos de artigos acadêmicos: i) Web of Science; ii) Scopus; e iii) EBSCO.

Por fim, o quarto TD, *Informal settlements: campos acadêmicos e geopolítica*, faz uma síntese dos três primeiros para discutir de maneira aprofundada os resultados apresentados e obtidos, apontando considerações finais e prospectos para a pesquisa e para a temática em debate.

Espera-se que as questões teóricas, históricas e conceituais apresentadas neste texto contribuam não apenas para embasar as discussões dos TDs que seguem, mas também como uma revisão bibliográfica crítica acerca do papel dos dualismos na cidade, bem como acerca dos temas e termos que se popularizam na ciência, notadamente na era do *big data*.